

# {k0} - 2024/10/05 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Eleição especial {k0} Montreal reflete o crescente descontentamento com o primeiro-ministro Trudeau

O Partido Liberal do Primeiro-ministro Justin Trudeau deveria ser um certo para um assento parlamentar no ponto sul da ilha de Montreal.

O distrito é uma fortaleza do partido há mais de meio século. Foi a casa de outro primeiro-ministro liberal uma geração atrás. A base de um ex-ministro da Justiça Liberal. Uma condução fácil até o reduto do próprio Trudeau na cidade.

E, no entanto, nas poucas semanas antes de uma eleição especial {k0} segunda-feira para escolher o membro do Parlamento canadense do distrito, as pesquisas mostram uma disputa acirrada de três vias. Para muitos liberais de longa data, o problema é claro: é o próprio Trudeau. "Eu sou um apoiador liberal, mas é quase como se o suficiente fosse o suficiente", disse Michael Altimas, 79, um motorista de ônibus aposentado, durante uma caminhada {k0} um dia ensolarado ao longo da longa rua comercial pedonal do distrito. "Na maior parte das vezes, ele tem sido um bom primeiro-ministro."

"Mas ele teve nove anos", acrescentou o Sr. Altimas, "e as pessoas estão ouvindo com frequência o suficiente que ele errou e não querem apoiá-lo mais."

A eleição para preencher uma vaga no distrito tornou-se um referendo sobre o Sr. Trudeau, o garoto de ouro dos líderes ocidentais que agora luta pela sobrevivência política. Seus próprios membros do Partido Liberal estão cada vez mais chamando para que ele se afaste, preocupados de que o partido corra o risco de uma derrota na próxima eleição geral sob o líder profundamente impopular.

As queixas públicas sobre {k0} liderança ficaram mais altas durante o verão após a derrota do partido {k0} uma eleição especial {k0} Toronto {k0} junho - {k0} outro bastião - e após a decisão do presidente Biden de renunciar à candidatura à eleição nos EUA sugeriu um caminho à frente para os Liberais do Canadá.

A derrota surpreendente {k0} Toronto aumentou as apostas na eleição de Montreal. Destacando a popularidade desgastada do Sr. Trudeau é {k0} quase completa ausência da campanha local. Sua face não aparece {k0} cartazes nas janelas do escritório de campanha do Partido Liberal na frente da rua ou nos postes de iluminação. Ele apareceu uma vez para apresentar o candidato liberal, mas não voltou desde então. Outros líderes de partidos, por outro lado, estiveram presentes.

"Atualmente, Justin Trudeau não tem morenas políticas", disse Nik Nanos, um destacado cientista político canadense. "Ele se tornou o raio para a insatisfação geral direcionada ao Partido Liberal."

Quando o Sr. Trudeau foi eleito {k0} 2024, desfrutou de "uma das marcas mais fortes nos registros de pesquisas do Canadá", disse o Sr. Nanos. Mas as taxas de aprovação do Sr. Trudeau agora estão presas acima de 20 por cento e ficam atrás por uma margem de dois dígitos das do principal líder da oposição conservadora, Pierre Poilievre.

Por um ano, o Sr. Poilievre tem definido a agenda política nacional através de ataques persistentes às políticas do Sr. Trudeau {k0} questões mais preocupantes para os eleitores, incluindo a economia, habitação e imigração. O governo liberal geralmente reage às críticas do Sr. Poilievre com ajustes políticos apressados.

O Sr. Trudeau prometeu concorrer a um quarto mandato nas próximas eleições gerais, que

devem ser convocadas até o outono de 2025. Mas uma série de desenvolvimentos recentes ampliou o pessimismo dos liberais e ex-aliados: a renúncia abrupta do diretor de campanha do Partido Liberal; a renúncia da ministra do Trabalho e o anúncio público da ministra dos Transportes de que ela está se candidatando a um cargo provincial; uma exodus de funcionários públicos seniores; e a decisão súbita do Novo Partido Democrático de abandonar um acordo para apoiar o partido do Sr. Trudeau por medo de ser manchado pela associação.

Uma derrota na eleição especial de Montreal pode embasbacar a oposição interna e ainda mais minar a imagem pública do Sr. Trudeau.

O distrito, chamado LaSalle–Émard–Verdun, foi redesenhado algumas vezes, mas tem sido um bastião liberal desde os anos 60. Seus residentes trabalhadores e imigrantes tradicionais apoiaram os Liberais, assim como os novos moradores de seus bairros gentrificados.

Na última eleição geral {k0} 2024, o candidato liberal venceu por 20 pontos percentuais sobre seu rival mais próximo. Hoje, as pesquisas mostram os Liberais com uma pequena vantagem, mas presos {k0} uma batalha acirrada contra dois partidos de oposição, o Bloco Quebequense, um partido nacional que apoia a independência do Quebec, e o Novo Partido Democrático.

Muitos eleitores entrevistados na Rua Wellington {k0} Verdun - uma longa rua pedonal repleta de restaurantes, cafés e lojas de vizinhança - citaram o Sr. Trudeau como influenciando {k0} decisão.

"É difícil imaginar um mundo {k0} que o Trudeau seja reeleito", disse Christopher Gaudreault, 28, um pianista clássico, que votou {k0} Liberais, Verdes e Novos Democratas. "O que eu estive ouvindo {k0} meus círculos é que praticamente todos, {k0} todas as linhas, estão cansados do Trudeau por várias razões."

"As pessoas estão apenas ansiosas por uma mudança e esperançosas {k0} algo melhor", acrescentou.

Até agora, o Sr. Trudeau tem exercido os poderes extraordinários concedidos aos líderes dos partidos políticos do Canadá para esmagar a dissidência interna.

Em novembro, Percy Downe, um senador que serviu como chefe de gabinete de um ex-primeiro-ministro, se tornou um dos primeiros liberais a sugerir publicamente que o Sr. Trudeau deixasse o cargo para uma cara nova antes da próxima eleição. Poucos liberais o seguiram - pelo menos publicamente.

O Sr. Downe, {k0} uma entrevista, explicou que a maioria dos senadores - que, sob a Constituição do Canadá, são nomeados {k0} vez de eleitos - foi nomeada pelo Sr. Trudeau. No entanto, os membros mais poderosos da Câmara dos Comuns temem questionar o Sr. Trudeau, que, como todos os líderes de partidos canadenses, desfruta de um controle quase total sobre as perspectivas eleitorais individuais dos membros de seu partido.

"Você não será autorizado a concorrer nas próximas eleições", disse o Sr. Downe, apontando que nenhum candidato pode concorrer {k0} um distrito sem a endossar o líder do partido. Ele chamou o poder absoluto dos líderes de partidos sobre seus membros de "uma fraqueza fundamental {k0} nosso sistema democrático."

Após a derrota dos Liberais na corrida de Toronto {k0} junho, os meios de comunicação canadenses estavam repletos de críticas anônimas ao líder Trudeau. Apenas um membro liberal do Parlamento - que anunciou que estava se aposentando da política - abriu publicamente chamado o Sr. Trudeau para se afastar. Outros parlamentares liberais chamaram de reunião de emergência nacional para discutir o futuro do partido.

O Sr. Trudeau dispensou essas chamadas.

Royce Koop, um cientista político na Universidade de Manitoba, disse que o Sr. Trudeau teve sucesso porque o tempo estava acabando para os Liberais para mudar de líderes antes da próxima eleição.

"Se você é Trudeau e está tentando se agarrar, atrasar é uma boa tática", disse o Sr. Koop. Embora o Sr. Trudeau tenha se afastado {k0} grande parte da corrida de

LaSalle–Émard–Verdun, {k0} pegada no partido ainda é evidente. O Sr. Trudeau escolheu a candidata, uma conselheira da cidade chamada Laura Palestini, {k0} meados de julho - incomodando três outros candidatos liberais que disputavam a candidatura.

Um deles, Christopher Baenninger, um empreendedor, disse que os funcionários do partido o haviam convencido de que o candidato seria eleito pelos membros {k0} uma corrida aberta. Ele disse que gastou cinco meses reunindo apoio, batendo nas portas sete dias por semana.

Entre os apoiadores liberais, metade estava comprometida "não importa o que". Mas ele disse que a outra metade estava "cansada de liberais, que estavam, como, 'Trudeau esteve no poder por nove anos agora. Estamos procurando algo novo.'"

A corrida aberta havia feito os liberais "sentirem que suas vozes são ouvidas", disse outro ex-candidato, Eddy Kara, organizador liberal e cineasta. Mas a decisão de fechar a corrida e colocar uma candidata às pressas corria o risco de deixar os liberais se sentindo desfranchisados e "exacerbando as percepções negativas das pessoas" sobre a política, acrescentou.

Parker Lund, porta-voz do Partido Liberal, disse {k0} um email que a seleção da Sra. Palestini estava "totalmente de acordo com nossas regras nacionais de indicação". Ele não respondeu a solicitações para entrevistar um alto funcionário do partido sobre o estado do Partido Liberal.

Na campanha da Sra. Palestini, a gerente de campanha, Marie-Pascale Des Rosiers, disse que a candidata não concedia entrevistas e se recusou a deixar um jornalista acompanhá-la enquanto fazia campanha.

A poucas portas de distância, no escritório de campanha do Novo Partido Democrata, a emoção por uma possível vitória surpreendente era palpável. O líder do partido, Jagmeet Singh, cujo próprio distrito eleitoral está {k0} um subúrbio de Vancouver, visitou Montreal cerca de uma dúzia de vezes para fazer campanha com o candidato local do partido, Craig Sauv , um conselheiro da cidade.

O Bloco Quebequense, cujo candidato é Louis-Philippe Sauv , também expressou otimismo sobre {k0} vitória.

O candidato do Novo Partido Democrata, o Sr. Sauv , disse que estava batendo nas portas duas a três vezes ao dia.

"Existe uma fadiga generalizada", disse, "em rela o ao Partido Liberal."

---

## Partilha de casos

### Elei o especial {k0} Montreal reflete o crescente descontentamento com o primeiro-ministro Trudeau

O Partido Liberal do Primeiro-ministro Justin Trudeau deveria ser um certo para um assento parlamentar no ponto sul da ilha de Montreal.

O distrito   uma fortaleza do partido há mais de meio século. Foi a casa de outro primeiro-ministro liberal uma gera o atrás. A base de um ex-ministro da Justiça Liberal. Uma condu o fácil até o reduto do próprio Trudeau na cidade.

E, no entanto, nas poucas semanas antes de uma elei o especial {k0} segunda-feira para escolher o membro do Parlamento canadense do distrito, as pesquisas mostram uma disputa acirrada de três vias. Para muitos liberais de longa data, o problema   claro:   o próprio Trudeau.

"Eu sou um apoiador liberal, mas   quase como se o suficiente fosse o suficiente", disse Michael Altimas, 79, um motorista de ônibus aposentado, durante uma caminhada {k0} um dia ensolarado ao longo da longa rua comercial pedonal do distrito. "Na maior parte das vezes, ele tem sido um bom primeiro-ministro."

"Mas ele teve nove anos", acrescentou o Sr. Altimas, "e as pessoas estão ouvindo com frequência o suficiente que ele errou e não querem apoiá-lo mais."

A elei o para preencher uma vaga no distrito tornou-se um referendo sobre o Sr. Trudeau, o

garoto de ouro dos líderes ocidentais que agora luta pela sobrevivência política. Seus próprios membros do Partido Liberal estão cada vez mais chamando para que ele se afaste, preocupados de que o partido corra o risco de uma derrota na próxima eleição geral sob o líder profundamente impopular.

As queixas públicas sobre {k0} liderança ficaram mais altas durante o verão após a derrota do partido {k0} uma eleição especial {k0} Toronto {k0} junho - {k0} outro bastião - e após a decisão do presidente Biden de renunciar à candidatura à eleição nos EUA sugeriu um caminho à frente para os Liberais do Canadá.

A derrota surpreendente {k0} Toronto aumentou as apostas na eleição de Montreal. Destacando a popularidade desgastada do Sr. Trudeau é {k0} quase completa ausência da campanha local. Sua face não aparece {k0} cartazes nas janelas do escritório de campanha do Partido Liberal na frente da rua ou nos postes de iluminação. Ele apareceu uma vez para apresentar o candidato liberal, mas não voltou desde então. Outros líderes de partidos, por outro lado, estiveram presentes.

"Atualmente, Justin Trudeau não tem morenas políticas", disse Nik Nanos, um destacado cientista político canadense. "Ele se tornou o raio para a insatisfação geral direcionada ao Partido Liberal."

Quando o Sr. Trudeau foi eleito {k0} 2024, desfrutou de "uma das marcas mais fortes nos registros de pesquisas do Canadá", disse o Sr. Nanos. Mas as taxas de aprovação do Sr. Trudeau agora estão presas acima de 20 por cento e ficam atrás por uma margem de dois dígitos das do principal líder da oposição conservadora, Pierre Poilievre.

Por um ano, o Sr. Poilievre tem definido a agenda política nacional através de ataques persistentes às políticas do Sr. Trudeau {k0} questões mais preocupantes para os eleitores, incluindo a economia, habitação e imigração. O governo liberal geralmente reage às críticas do Sr. Poilievre com ajustes políticos apressados.

O Sr. Trudeau prometeu concorrer a um quarto mandato nas próximas eleições gerais, que devem ser convocadas até o outono de 2025. Mas uma série de desenvolvimentos recentes ampliou o pessimismo dos liberais e ex-aliados: a renúncia abrupta do diretor de campanha do Partido Liberal; a renúncia da ministra do Trabalho e o anúncio público da ministra dos Transportes de que ela está se candidatando a um cargo provincial; uma exodus de funcionários públicos seniores; e a decisão súbita do Novo Partido Democrático de abandonar um acordo para apoiar o partido do Sr. Trudeau por medo de ser manchado pela associação.

Uma derrota na eleição especial de Montreal pode embasbacar a oposição interna e ainda mais minar a imagem pública do Sr. Trudeau.

O distrito, chamado LaSalle-Émard-Verdun, foi redesenhado algumas vezes, mas tem sido um bastião liberal desde os anos 60. Seus residentes trabalhadores e imigrantes tradicionais apoiaram os Liberais, assim como os novos moradores de seus bairros gentrificados.

Na última eleição geral {k0} 2024, o candidato liberal venceu por 20 pontos percentuais sobre seu rival mais próximo. Hoje, as pesquisas mostram os Liberais com uma pequena vantagem, mas presos {k0} uma batalha acirrada contra dois partidos de oposição, o Bloco Quebequense, um partido nacional que apoia a independência do Quebec, e o Novo Partido Democrático.

Muitos eleitores entrevistados na Rua Wellington {k0} Verdun - uma longa rua pedonal repleta de restaurantes, cafés e lojas de vizinhança - citaram o Sr. Trudeau como influenciando {k0} decisão.

"É difícil imaginar um mundo {k0} que o Trudeau seja reeleito", disse Christopher Gaudreault, 28, um pianista clássico, que votou {k0} Liberais, Verdes e Novos Democratas. "O que eu estive ouvindo {k0} meus círculos é que praticamente todos, {k0} todas as linhas, estão cansados do Trudeau por várias razões."

"As pessoas estão apenas ansiosas por uma mudança e esperançosas {k0} algo melhor", acrescentou.

Até agora, o Sr. Trudeau tem exercido os poderes extraordinários concedidos aos líderes dos partidos políticos do Canadá para esmagar a dissidência interna.

Em novembro, Percy Downe, um senador que serviu como chefe de gabinete de um ex-primeiro-ministro, se tornou um dos primeiros liberais a sugerir publicamente que o Sr. Trudeau deixasse o cargo para uma cara nova antes da próxima eleição. Poucos liberais o seguiram - pelo menos publicamente.

O Sr. Downe, {k0} uma entrevista, explicou que a maioria dos senadores - que, sob a Constituição do Canadá, são nomeados {k0} vez de eleitos - foi nomeada pelo Sr. Trudeau. No entanto, os membros mais poderosos da Câmara dos Comuns temem questionar o Sr. Trudeau, que, como todos os líderes de partidos canadenses, desfruta de um controle quase total sobre as perspectivas eleitorais individuais dos membros de seu partido.

"Você não será autorizado a concorrer nas próximas eleições", disse o Sr. Downe, apontando que nenhum candidato pode concorrer {k0} um distrito sem a endossar o líder do partido. Ele chamou o poder absoluto dos líderes de partidos sobre seus membros de "uma fraqueza fundamental {k0} nosso sistema democrático."

Após a derrota dos Liberais na corrida de Toronto {k0} junho, os meios de comunicação canadenses estavam repletos de críticas anônimas ao líder Trudeau. Apenas um membro liberal do Parlamento - que anunciou que estava se aposentando da política - abriu publicamente chamado o Sr. Trudeau para se afastar. Outros parlamentares liberais chamaram de reunião de emergência nacional para discutir o futuro do partido.

O Sr. Trudeau dispensou essas chamadas.

Royce Koop, um cientista político na Universidade de Manitoba, disse que o Sr. Trudeau teve sucesso porque o tempo estava acabando para os Liberais para mudar de líderes antes da próxima eleição.

"Se você é Trudeau e está tentando se agarrar, atrasar é uma boa tática", disse o Sr. Koop.

Embora o Sr. Trudeau tenha se afastado {k0} grande parte da corrida de LaSalle-Émard-Verdun, {k0} pegada no partido ainda é evidente. O Sr. Trudeau escolheu a candidata, uma conselheira da cidade chamada Laura Palestini, {k0} meados de julho - incomodando três outros candidatos liberais que disputavam a candidatura.

Um deles, Christopher Baenninger, um empreendedor, disse que os funcionários do partido o haviam convencido de que o candidato seria eleito pelos membros {k0} uma corrida aberta. Ele disse que gastou cinco meses reunindo apoio, batendo nas portas sete dias por semana.

Entre os apoiadores liberais, metade estava comprometida "não importa o que". Mas ele disse que a outra metade estava "cansada de liberais, que estavam, como, 'Trudeau esteve no poder por nove anos agora. Estamos procurando algo novo.'"

A corrida aberta havia feito os liberais "sentirem que suas vozes são ouvidas", disse outro ex-candidato, Eddy Kara, organizador liberal e cineasta. Mas a decisão de fechar a corrida e colocar uma candidata às pressas corria o risco de deixar os liberais se sentindo desfranchisados e "exacerbando as percepções negativas das pessoas" sobre a política, acrescentou.

Parker Lund, porta-voz do Partido Liberal, disse {k0} um email que a seleção da Sra. Palestini estava "totalmente de acordo com nossas regras nacionais de indicação". Ele não respondeu a solicitações para entrevistar um alto funcionário do partido sobre o estado do Partido Liberal.

Na campanha da Sra. Palestini, a gerente de campanha, Marie-Pascale Des Rosiers, disse que a candidata não concedia entrevistas e se recusou a deixar um jornalista acompanhá-la enquanto fazia campanha.

A poucas portas de distância, no escritório de campanha do Novo Partido Democrata, a emoção por uma possível vitória surpreendente era palpável. O líder do partido, Jagmeet Singh, cujo próprio distrito eleitoral está {k0} um subúrbio de Vancouver, visitou Montreal cerca de uma dúzia de vezes para fazer campanha com o candidato local do partido, Craig Sauv , um conselheiro da cidade.

O Bloco Quebequense, cujo candidato é Louis-Philippe Sauv , também expressou otimismo sobre {k0} vitória.

O candidato do Novo Partido Democrata, o Sr. Sauv , disse que estava batendo nas portas duas a três vezes ao dia.

"Existe uma fadiga generalizada", disse, "em rela o ao Partido Liberal."

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Elei o especial {k0} Montreal reflete o crescente descontentamento com o primeiro-ministro Trudeau

O Partido Liberal do Primeiro-ministro Justin Trudeau deveria ser um certo para um assento parlamentar no ponto sul da ilha de Montreal.

O distrito   uma fortaleza do partido há mais de meio século. Foi a casa de outro primeiro-ministro liberal uma gera o atrás. A base de um ex-ministro da Justiça Liberal. Uma condu o fácil até o reduto do próprio Trudeau na cidade.

E, no entanto, nas poucas semanas antes de uma elei o especial {k0} segunda-feira para escolher o membro do Parlamento canadense do distrito, as pesquisas mostram uma disputa acirrada de três vias. Para muitos liberais de longa data, o problema   claro:   o próprio Trudeau. "Eu sou um apoiador liberal, mas   quase como se o suficiente fosse o suficiente", disse Michael Altimas, 79, um motorista de ônibus aposentado, durante uma caminhada {k0} um dia ensolarado ao longo da longa rua comercial pedonal do distrito. "Na maior parte das vezes, ele tem sido um bom primeiro-ministro."

"Mas ele teve nove anos", acrescentou o Sr. Altimas, "e as pessoas estão ouvindo com frequência o suficiente que ele errou e não querem apoiá-lo mais."

A elei o para preencher uma vaga no distrito tornou-se um referendo sobre o Sr. Trudeau, o garoto de ouro dos líderes ocidentais que agora luta pela sobrevivência política. Seus próprios membros do Partido Liberal estão cada vez mais chamando para que ele se afaste, preocupados de que o partido corra o risco de uma derrota na próxima elei o geral sob o líder profundamente impopular.

As queixas públicas sobre {k0} liderança ficaram mais altas durante o verão após a derrota do partido {k0} uma elei o especial {k0} Toronto {k0} junho - {k0} outro bastião - e após a decisão do presidente Biden de renunciar   candidatura   elei o nos EUA sugeriu um caminho   frente para os Liberais do Canadá.

A derrota surpreendente {k0} Toronto aumentou as apostas na elei o de Montreal. Destacando a popularidade desgastada do Sr. Trudeau   {k0} quase completa ausência da campanha local. Sua face não aparece {k0} cartazes nas janelas do escritório de campanha do Partido Liberal na frente da rua ou nos postes de ilumina o. Ele apareceu uma vez para apresentar o candidato liberal, mas não voltou desde então. Outros líderes de partidos, por outro lado, estiveram presentes.

"Atualmente, Justin Trudeau não tem morenas políticas", disse Nik Nanos, um destacado cientista político canadense. "Ele se tornou o raio para a insatisfa o geral direcionada ao Partido Liberal."

Quando o Sr. Trudeau foi eleito {k0} 2024, desfrutou de "uma das marcas mais fortes nos registros de pesquisas do Canadá", disse o Sr. Nanos. Mas as taxas de aprova o do Sr. Trudeau agora estão presas acima de 20 por cento e ficam atrás por uma margem de dois dígitos das do principal líder da oposi o conservadora, Pierre Poilievre.

Por um ano, o Sr. Poilievre tem definido a agenda política nacional através de ataques persistentes às políticas do Sr. Trudeau {k0} questões mais preocupantes para os eleitores, incluindo a economia, habita o e imigra o. O governo liberal geralmente reage às críticas do Sr. Poilievre com ajustes políticos apressados.

O Sr. Trudeau prometeu concorrer a um quarto mandato nas próximas elei es gerais, que devem ser convocadas até o outono de 2025. Mas uma série de desenvolvimentos recentes

ampliou o pessimismo dos liberais e ex-aliados: a renúncia abrupta do diretor de campanha do Partido Liberal; a renúncia da ministra do Trabalho e o anúncio público da ministra dos Transportes de que ela está se candidatando a um cargo provincial; uma exodus de funcionários públicos seniores; e a decisão súbita do Novo Partido Democrático de abandonar um acordo para apoiar o partido do Sr. Trudeau por medo de ser manchado pela associação.

Uma derrota na eleição especial de Montreal pode embasbacar a oposição interna e ainda mais minar a imagem pública do Sr. Trudeau.

O distrito, chamado LaSalle-Émard-Verdun, foi redesenhado algumas vezes, mas tem sido um bastião liberal desde os anos 60. Seus residentes trabalhadores e imigrantes tradicionais apoiaram os Liberais, assim como os novos moradores de seus bairros gentrificados.

Na última eleição geral {k0} 2024, o candidato liberal venceu por 20 pontos percentuais sobre seu rival mais próximo. Hoje, as pesquisas mostram os Liberais com uma pequena vantagem, mas presos {k0} uma batalha acirrada contra dois partidos de oposição, o Bloco Quebequense, um partido nacional que apoia a independência do Quebec, e o Novo Partido Democrático.

Muitos eleitores entrevistados na Rua Wellington {k0} Verdun - uma longa rua pedonal repleta de restaurantes, cafés e lojas de vizinhança - citaram o Sr. Trudeau como influenciando {k0} decisão.

"É difícil imaginar um mundo {k0} que o Trudeau seja reeleito", disse Christopher Gaudreault, 28, um pianista clássico, que votou {k0} Liberais, Verdes e Novos Democratas. "O que eu estive ouvindo {k0} meus círculos é que praticamente todos, {k0} todas as linhas, estão cansados do Trudeau por várias razões."

"As pessoas estão apenas ansiosas por uma mudança e esperançosas {k0} algo melhor", acrescentou.

Até agora, o Sr. Trudeau tem exercido os poderes extraordinários concedidos aos líderes dos partidos políticos do Canadá para esmagar a dissidência interna.

Em novembro, Percy Downe, um senador que serviu como chefe de gabinete de um ex-primeiro-ministro, se tornou um dos primeiros liberais a sugerir publicamente que o Sr. Trudeau deixasse o cargo para uma cara nova antes da próxima eleição. Poucos liberais o seguiram - pelo menos publicamente.

O Sr. Downe, {k0} uma entrevista, explicou que a maioria dos senadores - que, sob a Constituição do Canadá, são nomeados {k0} vez de eleitos - foi nomeada pelo Sr. Trudeau. No entanto, os membros mais poderosos da Câmara dos Comuns temem questionar o Sr. Trudeau, que, como todos os líderes de partidos canadenses, desfruta de um controle quase total sobre as perspectivas eleitorais individuais dos membros de seu partido.

"Você não será autorizado a concorrer nas próximas eleições", disse o Sr. Downe, apontando que nenhum candidato pode concorrer {k0} um distrito sem a endossar o líder do partido. Ele chamou o poder absoluto dos líderes de partidos sobre seus membros de "uma fraqueza fundamental {k0} nosso sistema democrático."

Após a derrota dos Liberais na corrida de Toronto {k0} junho, os meios de comunicação canadenses estavam repletos de críticas anônimas ao líder Trudeau. Apenas um membro liberal do Parlamento - que anunciou que estava se aposentando da política - abriu publicamente chamado o Sr. Trudeau para se afastar. Outros parlamentares liberais chamaram de reunião de emergência nacional para discutir o futuro do partido.

O Sr. Trudeau dispensou essas chamadas.

Royce Koop, um cientista político na Universidade de Manitoba, disse que o Sr. Trudeau teve sucesso porque o tempo estava acabando para os Liberais para mudar de líderes antes da próxima eleição.

"Se você é Trudeau e está tentando se agarrar, atrasar é uma boa tática", disse o Sr. Koop.

Embora o Sr. Trudeau tenha se afastado {k0} grande parte da corrida de LaSalle-Émard-Verdun, {k0} pegada no partido ainda é evidente. O Sr. Trudeau escolheu a

candidata, uma conselheira da cidade chamada Laura Palestini, {k0} meados de julho - incomodando três outros candidatos liberais que disputavam a candidatura.

Um deles, Christopher Baenninger, um empreendedor, disse que os funcionários do partido o haviam convencido de que o candidato seria eleito pelos membros {k0} uma corrida aberta. Ele disse que gastou cinco meses reunindo apoio, batendo nas portas sete dias por semana.

Entre os apoiadores liberais, metade estava comprometida "não importa o que". Mas ele disse que a outra metade estava "cansada de liberais, que estavam, como, 'Trudeau esteve no poder por nove anos agora. Estamos procurando algo novo.'"

A corrida aberta havia feito os liberais "sentirem que suas vozes são ouvidas", disse outro ex-candidato, Eddy Kara, organizador liberal e cineasta. Mas a decisão de fechar a corrida e colocar uma candidata às pressas corria o risco de deixar os liberais se sentindo desfranchisados e "exacerbando as percepções negativas das pessoas" sobre a política, acrescentou.

Parker Lund, porta-voz do Partido Liberal, disse {k0} um email que a seleção da Sra. Palestini estava "totalmente de acordo com nossas regras nacionais de indicação". Ele não respondeu a solicitações para entrevistar um alto funcionário do partido sobre o estado do Partido Liberal.

Na campanha da Sra. Palestini, a gerente de campanha, Marie-Pascale Des Rosiers, disse que a candidata não concedia entrevistas e se recusou a deixar um jornalista acompanhá-la enquanto fazia campanha.

A poucas portas de distância, no escritório de campanha do Novo Partido Democrata, a emoção por uma possível vitória surpreendente era palpável. O líder do partido, Jagmeet Singh, cujo próprio distrito eleitoral está {k0} um subúrbio de Vancouver, visitou Montreal cerca de uma dúzia de vezes para fazer campanha com o candidato local do partido, Craig Sauv , um conselheiro da cidade.

O Bloco Quebequense, cujo candidato   Louis-Philippe Sauv , também expressou otimismo sobre {k0} vitória.

O candidato do Novo Partido Democrata, o Sr. Sauv , disse que estava batendo nas portas duas a três vezes ao dia.

"Existe uma fadiga generalizada", disse, "em rela o ao Partido Liberal."

---

## comentário do comentarista

### Elei o especial {k0} Montreal reflete o crescente descontentamento com o primeiro-ministro Trudeau

O Partido Liberal do Primeiro-ministro Justin Trudeau deveria ser um certo para um assento parlamentar no ponto sul da ilha de Montreal.

O distrito   uma fortaleza do partido há mais de meio século. Foi a casa de outro primeiro-ministro liberal uma gera o atrás. A base de um ex-ministro da Justiça Liberal. Uma condu o fácil até o reduto do próprio Trudeau na cidade.

E, no entanto, nas poucas semanas antes de uma elei o especial {k0} segunda-feira para escolher o membro do Parlamento canadense do distrito, as pesquisas mostram uma disputa acirrada de três vias. Para muitos liberais de longa data, o problema   claro:   o próprio Trudeau. "Eu sou um apoiador liberal, mas   quase como se o suficiente fosse o suficiente", disse Michael Altimas, 79, um motorista de ônibus aposentado, durante uma caminhada {k0} um dia ensolarado ao longo da longa rua comercial pedonal do distrito. "Na maior parte das vezes, ele tem sido um bom primeiro-ministro."

"Mas ele teve nove anos", acrescentou o Sr. Altimas, "e as pessoas estão ouvindo com frequência o suficiente que ele errou e não querem apoiá-lo mais."

A elei o para preencher uma vaga no distrito tornou-se um referendo sobre o Sr. Trudeau, o garoto de ouro dos líderes ocidentais que agora luta pela sobrevivência política. Seus próprios



membros do Partido Liberal estão cada vez mais chamando para que ele se afaste, preocupados de que o partido corra o risco de uma derrota na próxima eleição geral sob o líder profundamente impopular.

As queixas públicas sobre {k0} liderança ficaram mais altas durante o verão após a derrota do partido {k0} uma eleição especial {k0} Toronto {k0} junho - {k0} outro bastião - e após a decisão do presidente Biden de renunciar à candidatura à eleição nos EUA sugeriu um caminho à frente para os Liberais do Canadá.

A derrota surpreendente {k0} Toronto aumentou as apostas na eleição de Montreal. Destacando a popularidade desgastada do Sr. Trudeau é {k0} quase completa ausência da campanha local. Sua face não aparece {k0} cartazes nas janelas do escritório de campanha do Partido Liberal na frente da rua ou nos postes de iluminação. Ele apareceu uma vez para apresentar o candidato liberal, mas não voltou desde então. Outros líderes de partidos, por outro lado, estiveram presentes.

"Atualmente, Justin Trudeau não tem morenas políticas", disse Nik Nanos, um destacado cientista político canadense. "Ele se tornou o raio para a insatisfação geral direcionada ao Partido Liberal."

Quando o Sr. Trudeau foi eleito {k0} 2024, desfrutou de "uma das marcas mais fortes nos registros de pesquisas do Canadá", disse o Sr. Nanos. Mas as taxas de aprovação do Sr. Trudeau agora estão presas acima de 20 por cento e ficam atrás por uma margem de dois dígitos das do principal líder da oposição conservadora, Pierre Poilievre.

Por um ano, o Sr. Poilievre tem definido a agenda política nacional através de ataques persistentes às políticas do Sr. Trudeau {k0} questões mais preocupantes para os eleitores, incluindo a economia, habitação e imigração. O governo liberal geralmente reage às críticas do Sr. Poilievre com ajustes políticos apressados.

O Sr. Trudeau prometeu concorrer a um quarto mandato nas próximas eleições gerais, que devem ser convocadas até o outono de 2025. Mas uma série de desenvolvimentos recentes ampliou o pessimismo dos liberais e ex-aliados: a renúncia abrupta do diretor de campanha do Partido Liberal; a renúncia da ministra do Trabalho e o anúncio público da ministra dos Transportes de que ela está se candidatando a um cargo provincial; uma exodus de funcionários públicos seniores; e a decisão súbita do Novo Partido Democrático de abandonar um acordo para apoiar o partido do Sr. Trudeau por medo de ser manchado pela associação.

Uma derrota na eleição especial de Montreal pode embasbacar a oposição interna e ainda mais minar a imagem pública do Sr. Trudeau.

O distrito, chamado LaSalle–Émard–Verdun, foi redesenhado algumas vezes, mas tem sido um bastião liberal desde os anos 60. Seus residentes trabalhadores e imigrantes tradicionais apoiaram os Liberais, assim como os novos moradores de seus bairros gentrificados.

Na última eleição geral {k0} 2024, o candidato liberal venceu por 20 pontos percentuais sobre seu rival mais próximo. Hoje, as pesquisas mostram os Liberais com uma pequena vantagem, mas presos {k0} uma batalha acirrada contra dois partidos de oposição, o Bloco Quebequense, um partido nacional que apoia a independência do Quebec, e o Novo Partido Democrático.

Muitos eleitores entrevistados na Rua Wellington {k0} Verdun - uma longa rua pedonal repleta de restaurantes, cafés e lojas de vizinhança - citaram o Sr. Trudeau como influenciando {k0} decisão.

"É difícil imaginar um mundo {k0} que o Trudeau seja reeleito", disse Christopher Gaudreault, 28, um pianista clássico, que votou {k0} Liberais, Verdes e Novos Democratas. "O que eu estive ouvindo {k0} meus círculos é que praticamente todos, {k0} todas as linhas, estão cansados do Trudeau por várias razões."

"As pessoas estão apenas ansiosas por uma mudança e esperançosas {k0} algo melhor", acrescentou.

Até agora, o Sr. Trudeau tem exercido os poderes extraordinários concedidos aos líderes dos partidos políticos do Canadá para esmagar a dissidência interna.

Em novembro, Percy Downe, um senador que serviu como chefe de gabinete de um ex-primeiro-ministro, se tornou um dos primeiros liberais a sugerir publicamente que o Sr. Trudeau deixasse o cargo para uma cara nova antes da próxima eleição. Poucos liberais o seguiram - pelo menos publicamente.

O Sr. Downe, {k0} uma entrevista, explicou que a maioria dos senadores - que, sob a Constituição do Canadá, são nomeados {k0} vez de eleitos - foi nomeada pelo Sr. Trudeau. No entanto, os membros mais poderosos da Câmara dos Comuns temem questionar o Sr. Trudeau, que, como todos os líderes de partidos canadenses, desfruta de um controle quase total sobre as perspectivas eleitorais individuais dos membros de seu partido.

"Você não será autorizado a concorrer nas próximas eleições", disse o Sr. Downe, apontando que nenhum candidato pode concorrer {k0} um distrito sem a endossar o líder do partido. Ele chamou o poder absoluto dos líderes de partidos sobre seus membros de "uma fraqueza fundamental {k0} nosso sistema democrático."

Após a derrota dos Liberais na corrida de Toronto {k0} junho, os meios de comunicação canadenses estavam repletos de críticas anônimas ao líder Trudeau. Apenas um membro liberal do Parlamento - que anunciou que estava se aposentando da política - abriu publicamente chamado o Sr. Trudeau para se afastar. Outros parlamentares liberais chamaram de reunião de emergência nacional para discutir o futuro do partido.

O Sr. Trudeau dispensou essas chamadas.

Royce Koop, um cientista político na Universidade de Manitoba, disse que o Sr. Trudeau teve sucesso porque o tempo estava acabando para os Liberais para mudar de líderes antes da próxima eleição.

"Se você é Trudeau e está tentando se agarrar, atrasar é uma boa tática", disse o Sr. Koop.

Embora o Sr. Trudeau tenha se afastado {k0} grande parte da corrida de LaSalle-Énard-Verdun, {k0} pegada no partido ainda é evidente. O Sr. Trudeau escolheu a candidata, uma conselheira da cidade chamada Laura Palestini, {k0} meados de julho - incomodando três outros candidatos liberais que disputavam a candidatura.

Um deles, Christopher Baenninger, um empreendedor, disse que os funcionários do partido o haviam convencido de que o candidato seria eleito pelos membros {k0} uma corrida aberta. Ele disse que gastou cinco meses reunindo apoio, batendo nas portas sete dias por semana.

Entre os apoiadores liberais, metade estava comprometida "não importa o que". Mas ele disse que a outra metade estava "cansada de liberais, que estavam, como, 'Trudeau esteve no poder por nove anos agora. Estamos procurando algo novo.'"

A corrida aberta havia feito os liberais "sentirem que suas vozes são ouvidas", disse outro ex-candidato, Eddy Kara, organizador liberal e cineasta. Mas a decisão de fechar a corrida e colocar uma candidata às pressas corria o risco de deixar os liberais se sentindo desfranchizados e "exacerbando as percepções negativas das pessoas" sobre a política, acrescentou.

Parker Lund, porta-voz do Partido Liberal, disse {k0} um email que a seleção da Sra. Palestini estava "totalmente de acordo com nossas regras nacionais de indicação". Ele não respondeu a solicitações para entrevistar um alto funcionário do partido sobre o estado do Partido Liberal.

Na campanha da Sra. Palestini, a gerente de campanha, Marie-Pascale Des Rosiers, disse que a candidata não concedia entrevistas e se recusou a deixar um jornalista acompanhá-la enquanto fazia campanha.

A poucas portas de distância, no escritório de campanha do Novo Partido Democrata, a emoção por uma possível vitória surpreendente era palpável. O líder do partido, Jagmeet Singh, cujo próprio distrito eleitoral está {k0} um subúrbio de Vancouver, visitou Montreal cerca de uma dúzia de vezes para fazer campanha com o candidato local do partido, Craig Sauv , um conselheiro da cidade.

O Bloco Quebequense, cujo candidato é Louis-Philippe Sauv , também expressou otimismo sobre {k0} vitória.

O candidato do Novo Partido Democrata, o Sr. Sauv , disse que estava batendo nas portas duas a três vezes ao dia.

"Existe uma fadiga generalizada", disse, "em rela o ao Partido Liberal."

---

**Informa es do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/05 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-05

---

**Referências Bibliográficas:**

1. [bet mobile 1.6 68 apk](#)
2. [casas de apostas com bonus gratis](#)
3. [rio poker](#)
4. [saque betspeed](#)